

## ATA DE REUNIÃO GRUPO DE TRABALHO DE EDUCAÇÃO FISCAL GEFE-RJ

### IDENTIFICAÇÃO DA REUNIÃO

**Tipo/Nº/Ano:** Ordinária - nº 002 / 2020

**Objetivo:** Relatar e programar o andamento das ações em nível nacional e estadual

**Duração:** 10h às 12:00h - Data: 13/04/2020

**Local:** Online Via aplicativo Google - Hangouts

### REPRESENTANTES PRESENTES

**SEFAZ-RJ:** Cecília Goia, Joana Alves e Joanna Carvalho

**RFB:** Vicente Bruno

**TCE-RJ:** André Trindade, Marcos Montenegro

**CGE-RJ:** Rosangela Marinho, Eliane Magalhães

**SEEDUC-RJ:** Flávia Ferreira

**IDC:** Tatiana Bastos

### I. PAUTA:

1. A reunião foi realizada via app Hangouts, um aplicativo da plataforma Google, devido à atual crise sanitária, a pandemia do COVID-19, mais conhecido como Coronavírus. Joana montou o grupo na plataforma online e enviou o link no grupo de WhatsApp do GEFE-RJ para que todos tivessem acesso. Ressalta-se, que houve problemas técnicos com a plataforma, de forma que alguns integrantes do Grupo – Marcelo Maia, da PGFN e Sandra Pedroso, do Observatório Social - não conseguiram acessar a sala de vídeo conferência.
2. O início da reunião se deu com Cecília Goia apresentando os resultados e o que foi discutido na reunião do GT-66 e como os representantes dos outros Estados estão lidando com o atual cenário pandêmico. Como em todos os Estados, os representantes estão trabalhando em sistema de home office e as viagens interestaduais estão suspensas. As reuniões nacionais, portanto, tendem a ser online e, a partir disto, com relação à entrega do Prêmio de Educação Fiscal, foi sugerido que o mesmo também ocorresse da mesma forma.
3. Dando sequência à pauta, André, um dos representantes do TCE-RJ, perguntou de que forma o GEFE estava utilizando suas redes sociais e sugeriu ideias que estão sendo implementadas pelo Tribunal, como “pocket aulas”, que são pequenas aulas online. A ideia seria que a Educação Fiscal utilizasse suas redes sociais para fazer o mesmo, com mensagens para a sociedade. Marcos, também do TCE-RJ, emendou falando sobre a plataforma Instagram, e exemplificando as mensagens curtas e sucintas que sejam capazes de atingir um número maior de pessoas. Ficou acordado que tanto o TCE-RJ, como as outras instituições que tivessem materiais para serem divulgados à sociedade, enviariam estes materiais para serem compartilhados nas redes sociais e maillist do GEFE-RJ.
4. Logo depois, Flávia discorreu sobre os problemas que a SEEDUC está enfrentando e das dificuldades que os alunos e professores estão passando. Ela sugeriu que fosse realizado um

concurso de redação, tal como o do Rio Grande do Sul, que premiou alunos com smartphones, e deu a ideia de que se escolhesse um tema interessante, para que o grupo trabalhasse, sobre Educação Fiscal. No entanto, diante do atual cenário com a pandemia do Covid-19, há dificuldades para implementação do projeto. O mesmo já era realizado anteriormente no Rio Grande do Sul e eles apenas continuaram.

5. Na sequência, Marcos retomou a fala perguntando como estavam as ouvidorias. Ele sugeriu que elas seriam um ótimo canal de comunicação com a sociedade para disseminar o material que se tem sobre Educação Fiscal. A Ouvidora Geral do Estado, Rosângela Marinho, respondeu dizendo que todas as ouvidorias dos outros estados estão engajadas com a ouvidoria do Rio de Janeiro e que eles possuem um grupo de WhatsApp com todos os ouvintes do Brasil e que, desta forma, poderia mobilizar as redes para disseminação do material anteriormente citado e que um trabalho desse tipo já vinha acontecendo.
6. Dando continuidade à pauta, Cecília falou sobre o projeto Cidade Constitucional, sobre a possibilidade de realização nas datas previamente agendadas e de que forma os integrantes enxergavam o evento nos tempos de Covid-19. Vicente, representante da Receita Federal, disse que, para o primeiro semestre, o projeto estava totalmente descartado, uma vez que a projeção da Organização Mundial da Saúde e do Ministério da Saúde era que evitássemos aglomerações e permanecêssemos em casa, e que no Brasil esse quadro não se alteraria antes do fim do primeiro semestre. Disse ainda, que o melhor, neste caso, seria pensar o projeto somente para o segundo semestre – isso caso o vírus esteja contido. Joana disse que não acredita ser saudável projetar datas para realização do evento, uma vez que não se tem certeza de como serão os próximos dias e meses, sendo melhor aguardar o fim da pandemia para só então agendar a realização de projetos e eventos, o que foi corroborado por todos.
7. Em seguida, Flávia explicou que acredita que o retorno das Escolas Estaduais será postergado, ainda que a sociedade inicie o retorno às atividades normais, uma vez que são, em média, 40 alunos por sala de aula, e discorreu sobre como poderiam ser os próximos passos da Secretaria de Educação. Vicente emendou, falando sobre todos os problemas que se enfrenta por causa do cenário pandêmico que nos encontramos e como a crise irá afetar as atividades em geral. Desta forma, o mesmo sugeriu que utilizássemos o banco de dados de inscritos das outras edições do Cidade Constitucional para que compartilhássemos informações referente ao Coronavírus, sobre importância social dos tributos, fazendo intercâmbio com Educação Fiscal – como foi o exemplo dado pela Rosângela, levar informação para a sociedade, pedindo nota fiscal contra queda arrecadação, dentre outras ideias do grupo. Ainda que não se tenha tempo hábil para realização do evento, é importante darmos continuidade às atividades.
8. Na sequência, conforme pauta, Cecília solicitou novamente aos representantes o resumo das atividades que as instituições parceiras realizavam, para que assim, possam contribuir para o material a ser disponibilizado de Educação Fiscal – mais especificamente, o folder do Cidade Constitucional, uma vez que somente a Receita Federal havia enviado. André comunicou que já havia levado a questão para a Comunicação Social do Tribunal para então, retornar com o material.
9. Dando sequência à pauta, Joana pontuou sobre o evento realizado em fevereiro para celebrar os 20 anos do Programa de Educação Fiscal no Estado e o Dia Estadual da Educação Fiscal, comunicando que houve 33 pessoas presentes, entre parceiros do Grupo e convidados e agradeceu a contribuição de todos para que o mesmo pudesse ocorrer e para que o Programa pudesse contribuir para a sociedade por tanto tempo.
10. Joana discorreu, ainda, sobre o Seminário de Educação Fiscal, que seria realizado em março, e não pôde ocorrer devido às fortes chuvas que assolaram o Estado, atingindo, inclusive algumas escolas da região metropolitana. Flávia emendou, que o gabinete do Secretário de

Educação solicitou o adiamento do evento, uma vez que envolveria justamente grande parte destas escolas, e que para conseguir capacitar os professores sugeriu o projeto Oficina de Educação Fiscal, em uma capacitação de um dia com professores de diversas escolas de uma mesma região. Infelizmente o projeto também não pôde ser colocado em prática devido à pandemia do Covid-19.

- Data prevista para a próxima reunião: 04 de junho de 2020.